

ANEXO I

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Florolab 100 mg/ml solução para administração na água de bebida para suínos

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Cada ml contém:

Substância ativa:

Florfenicol 100 mg

Excipiente(s):

Composição qualitativa dos excipientes e outros componentes	Composição quantitativa, se esta informação for essencial para a administração adequada do medicamento veterinário
Macrogol 300	

Solução límpida, incolor a amarela.

3. INFORMAÇÃO CLÍNICA

3.1 Espécies-alvo

Suínos.

3.2 Indicações de utilização para cada espécie-alvo

Em suínos:

Tratamento e metafilaxia ao nível do grupo quando estão presentes sinais clínicos de doença respiratória suína associada a *Actinobacillus pleuropneumoniae* e *Pasteurella multocida* sensíveis ao florfenicol. A presença da doença deve ser estabelecida na exploração antes do início do tratamento metafilático.

3.3 Contraindicações

Não administrar a javalis destinados a reprodução.

Os estudos efetuados em ratos revelaram evidência de potenciais efeitos adversos no sistema reprodutor masculino.

Não administrar em casos de hipersensibilidade à substância ativa ou a algum dos excipientes.

3.4 Advertências especiais

Os suínos tratados devem ser colocados sob observação especial. Em cada um dos cinco dias de tratamento, a água de bebida não medicada não deve ser disponibilizada até que a quantidade diária total de água de bebida medicada tenha sido consumida pelos suínos.

Se não se verificarem sinais de melhoria após três dias de tratamento, o diagnóstico deve ser reavaliado e, se necessário, alterar o tratamento.

3.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para utilização segura nas espécies-alvo:

O medicamento veterinário deve ser administrado em conjunto com testes de sensibilidade.
A administração do medicamento veterinário fora das indicações do RCMV pode aumentar a prevalência de bactérias resistentes ao florfenicol.
Devem ser consideradas as políticas antimicrobianas oficiais e locais aquando da administração deste medicamento veterinário.
O tratamento não deve exceder os 5 dias.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

Este medicamento pode causar irritação da pele e dos olhos.
O florfenicol pode causar eventos adversos no sistema reprodutor masculino, tal como diminuição dos testículos.
O contacto do medicamento veterinário puro ou da água de bebida medicada com a pele e os olhos deve ser evitado.
Durante o manuseamento do medicamento veterinário ou aquando da sua mistura, deve ser utilizado equipamento de proteção individual constituído por luvas de proteção, fato-macaco de trabalho e óculos de segurança.
Não fumar, comer ou beber ao manusear o medicamento veterinário ou ao misturar a água de bebida medicada.
Em caso de derrame accidental nos olhos, lavar imediatamente com água. Em caso de contacto com a pele, lavar imediatamente a área afetada e tirar a roupa contaminada.
Este medicamento veterinário pode causar reações de hipersensibilidade (alérgicas) em algumas pessoas.
As pessoas com hipersensibilidade conhecida ao florfenicol ou ao propilenoglicol devem evitar o contacto com o medicamento veterinário.
Se desenvolver sintomas após exposição, como erupção cutânea, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo.

Precauções especiais para a proteção do ambiente:

Não deve ser permitida a penetração deste medicamento veterinário em águas de superfície, pois tem efeitos prejudiciais nos organismos aquáticos.

3.6 Eventos adversos

Suínos:

Muito frequentes (>1 animal / 10 animais tratados):	Diarreia ¹ Edema localizado ^{1,2}
Muito raros (<1 animal / 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas):	Diminuição do consumo de água, cor invulgar das fezes ³ Obstipação Prolapso retal ⁴

1. Diarreia e/ou eritema/edema perianal e retal, podendo afetar aproximadamente 40% dos animais. Transitórios.
2. Não no local de aplicação.
3. Fezes de cor castanho-escuro.
4. Resolve-se sem tratamento.

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. As notificações devem ser enviadas, de preferência por um médico veterinário, ao Titular da Autorização de Introdução no Mercado ou ao respetivo representante local ou à autoridade nacional competente através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária. Consulte o folheto informativo para obter os respetivos detalhes de contacto.

3.7 Utilização durante a gestação, a lactação ou a postura de ovos

Gestação e lactação:

A segurança do medicamento veterinário não foi determinada em porcas durante a gestação e lactação.

Administração não recomendada durante a gestação e lactação.

Os estudos de laboratório efetuados em animais não revelaram quaisquer efeitos embriotóxicos ou fetotóxicos.

3.8 Interações com outros medicamentos e outras formas de interação

Não existem dados disponíveis.

3.9 Posologia e via de administração

Para administração na água de bebida.

Alimento medicamentoso líquido.

Dose recomendada, 10 mg florfenicol por kg de peso corporal por dia, na água de bebida, durante 5 dias consecutivos.

Com base na dose recomendada, e no número e peso dos animais a serem tratar, a concentração diária exata de medicamento veterinário deve ser calculada de acordo com a fórmula seguinte:

$$\frac{\text{ml de medicamento veterinário / kg peso corporal / dia}}{\text{Média do consumo diário de água (l/animal)}} \times \text{Peso corporal médio (kg) dos animais a serem tratados} = \text{ml de medicamento veterinário por litro de água de bebida}$$

A quantidade de água medicada adequada deve ser preparada com base no consumo diário de água. Para assegurar uma dosagem correta, o peso corporal deve ser determinado com a maior precisão possível. De forma a evitar a sub e sobredosagem, os animais tratados devem ser divididos em grupos de peso corporal idêntico e a dose deve ser calculada para cada grupo individualmente.

Para o Tanque de bebida:

Para tratar os suínos com um consumo de água de 10% do seu peso corporal, na dose de 10 mg/kg: adicionar a solução de florfenicol à água de bebida no tanque. Utilizar um frasco (1 l) de solução

de florfenicol para cada 1000 l de água ou utilizar uma barrica (5 l) de solução de florfenicol para cada 5000 l de água e misturar completamente.

Para o Sistema doseador:

Para tratar 5000 kg de suínos, que bebam 10% do seu peso corporal, a uma dose de 10 mg/kg:

1. Esvaziar o conteúdo de um frasco/barrica de solução de florfenicol no sistema doseador e diluir com água de bebida conforme a seguir indicado:

Frasco/Barrica	Quantidade de água de bebida
1 l	100 l
5 l	500 l

2. Misturar completamente.
3. Ajustar o sistema doseador a 10%.
4. Ligar o sistema doseador.

Aviso: Soluções com concentrações superiores a 1,2 g de florfenicol por litro podem precipitar. Não administrar o medicamento veterinário com água clorada.

O consumo de água medicada depende de vários fatores incluindo o estado clínico dos animais e as condições locais, tais como a temperatura ambiente e humidade. De forma a obter a dosagem correta, o consumo de água tem de ser monitorizado e é possível que a concentração de florfenicol tenha de ser ajustada em conformidade. Se, contudo, não for possível a obtenção de um consumo de água suficiente, os animais devem ser tratados por via parentérica.

3.10 Sintomas de sobredosagem (e, quando aplicável, procedimentos de emergência e antídotos)

Após a administração de 3 vezes a dose recomendada, poderá observar-se uma diminuição no aumento de peso, no consumo de alimentos e água, eritema e edema perianal e modificação de alguns parâmetros hematológicos e bioquímicos indicadores de desidratação.

3.11 Restrições especiais de utilização e condições especiais de utilização, incluindo restrições à utilização de medicamentos veterinários antimicrobianos e antiparasitários, a fim de limitar o risco de desenvolvimento de resistência

Não aplicável.

3.12 Intervalos de segurança

Carne e vísceras: 20 dias.

4. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

4.1 Código ATCvet:

QJ01BA90.

4.2 Propriedades farmacodinâmicas

O florfenicol é um antibiótico sintético de largo espectro do grupo dos fenicóis, que é ativo contra a maioria das bactérias Gram-positivas e Gram-negativas isoladas de animais domésticos. O

florfenicol atua por inibição da síntese das proteínas ao nível ribossómico e é bacteriostático. Contudo, foi demonstrada atividade bactericida *in vitro* contra *Actinobacillus pleuropneumoniae* e *Pasteurella multocida* quando o florfenicol está presente em concentrações acima da MIC até 12 horas.

Os testes *in vitro* demonstraram que o florfenicol é ativo contra os agentes patogénicos bacterianos isolados mais frequentemente em doenças respiratórias em porcos, incluindo *Actinobacillus pleuropneumoniae* e *Pasteurella multocida*.

Os valores da MIC₉₀ do florfenicol contra estirpes de *Actinobacillus pleuropneumoniae* e *Pasteurella multocida*, isoladas na República Checa (2015-2016) e nos Estados Unidos da América e no Canadá (2011-2015), foram determinados como sendo de 0,5 µg/ml, respetivamente. Para *A. pleuropneumoniae* e *P. multocida*, o ponto de rutura CLSI da resistência para a doença respiratória dos suínos é de 8 µg/ml (2013).

A resistência adquirida ao florfenicol está associada a vários genes, incluindo o FloR, que codifica uma bomba de efluxo.

4.3 Propriedades farmacocinéticas

Após a administração em porcos por sonda gástrica, a uma dose de 15 mg/kg, em condições experimentais, a absorção do florfenicol foi variável, mas foram atingidas concentrações séricas máximas de aproximadamente 5 µg/ml cerca de 2 horas após a dosagem. A semivida terminal foi entre 2 e 3 horas. Quando foi dado livre acesso aos porcos, durante 5 dias, a água medicada com o medicamento veterinário, a uma concentração de 100 mg de florfenicol por litro de água, as concentrações séricas de florfenicol excederam 1 µg/ml em todo o período de tratamento de 5 dias, à exceção de alguns pequenos desvios inferiores a 1 µg/ml.

Após a absorção e a distribuição, o florfenicol é amplamente metabolizado pelos porcos e eliminado rapidamente, em especial na urina.

Após a administração da dosagem por via parentérica aos porcos, foi demonstrado que as concentrações nos pulmões são semelhantes às concentrações séricas.

4.4 Impacto ambiental

O florfenicol é tóxico para as cianobactérias.

5. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

5.1 Incompatibilidades principais

Na ausência de estudos de compatibilidade, este medicamento veterinário não deve ser misturado com outros.

Não está disponível informação sobre potenciais interações ou incompatibilidades deste medicamento veterinário administrado por via oral, misturado em água de bebida contendo outras substâncias utilizadas na água de bebida.

5.2 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 18 meses.

Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: 3 meses.

Prazo de validade após diluição de acordo com as instruções: 24 horas.

5.3 Precauções especiais de conservação

Conservar a temperatura inferior a 25°C.

5.4 Natureza e composição do acondicionamento primário

Tamanhos de embalagem: Frascos de 500 ml e de 1 l e barricas de 5 l.

Recipientes: Frascos e barricas brancos de polietileno de alta densidade (PEAD).

Fechos: Tampa de rosca de PEAD com vedante de indução.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

5.5 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis ao medicamento veterinário em causa.

Perigoso para os produtores primários aquáticos (cianobactérias). Não contaminar as águas de superfície ou valas com o medicamento veterinário ou recipientes usados.

6. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Labiana Life Sciences, S.A.

7. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

1297/01/19DFVPT

8. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO NO MERCADO

Data da primeira autorização: 5 de agosto de 2019.

9. DATA DA ÚLTIMA REVISÃO DO RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

02/2026

10. CLASSIFICAÇÃO DOS MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia [Union Product Database](https://medicines.health.europa.eu/veterinary) (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

ANEXO III

ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO

**INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO – ROTULAGEM
E FOLHETO INFORMATIVO COMBINADOS**

Frasco de 500 ml

Frasco de 1 l

Barrica de 5 l

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Florolab 100 mg/ml solução para administração na água de bebida para suínos

2. COMPOSIÇÃO

Cada ml contém:

Substância ativa:

Florfenicol 100 mg

Solução límpida, incolor a amarela.

3. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

500 ml

1 l

5 l

4. ESPÉCIES-ALVO

Suínos.



5. INDICAÇÕES DE UTILIZAÇÃO

Indicações de utilização

Em suínos:

Tratamento e metafilaxia ao nível do grupo quando estão presentes sinais clínicos de doença respiratória suína associada a *Actinobacillus pleuropneumoniae* e *Pasteurella multocida* sensíveis ao florfenicol. A presença da doença deve ser estabelecida na exploração antes do início do tratamento metafilático.

6. CONTRAINDICAÇÕES

Contraindicações

Não administrar a javalis destinados a reprodução.

Os estudos efetuados em ratos revelaram evidência de potenciais efeitos adversos no sistema reprodutor masculino.

Não administrar em caso de hipersensibilidade à substância ativa ou a algum dos excipientes.

7. ADVERTÊNCIAS ESPECIAIS

Advertências especiais

Advertências especiais:

Os suínos tratados devem ser colocados sob observação especial. Em cada um dos cinco dias de tratamento, a água de bebida não medicada não deve ser disponibilizada até que a quantidade diária total de água de bebida medicada tenha sido consumida pelos suínos.

Se não se verificarem sinais de melhoria após três dias de tratamento, o diagnóstico deve ser reavaliado e, se necessário, alterar o tratamento.

Precauções especiais para uma utilização segura nas espécies-alvo:

O medicamento veterinário deve ser administrado em conjunto com testes de sensibilidade.

A administração do medicamento veterinário fora das indicações do RCMV pode aumentar a prevalência de bactérias resistentes ao florfenicol.

Devem ser consideradas as políticas antimicrobianas oficiais e locais aquando da administração deste medicamento veterinário.

O tratamento não deve exceder os 5 dias.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

Este medicamento pode causar irritação da pele e dos olhos.

O florfenicol pode causar eventos adversos no sistema reprodutor masculino, tal como diminuição dos testículos.

O contacto do medicamento veterinário puro ou da água de bebida medicada com a pele e os olhos deve ser evitado.

Durante o manuseamento do medicamento veterinário ou aquando da sua mistura, deve ser utilizado equipamento de proteção individual constituído por luvas de proteção, fato-macaco de trabalho e óculos de segurança.

Não fumar, comer ou beber ao manusear o medicamento veterinário ou ao misturar a água de bebida medicada.

Em caso de derrame accidental nos olhos, lavar imediatamente com água. Em caso de contacto com a pele, lavar imediatamente a área afetada e tirar a roupa contaminada.

Este medicamento veterinário pode causar reações de hipersensibilidade (alérgicas) em algumas pessoas.

As pessoas com hipersensibilidade conhecida ao florfenicol ou ao propilenoglicol devem evitar o contacto com o medicamento veterinário.

Se desenvolver sintomas após exposição, como erupção cutânea, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo.

Precauções especiais para a proteção do ambiente:

Não deve ser permitida a penetração deste medicamento veterinário em águas de superfície, pois tem efeitos prejudiciais nos organismos aquáticos.

Gestação e lactação:

A segurança do medicamento veterinário não foi determinada em porcas durante a gestação e lactação.

Administração não recomendada durante a gestação e lactação.

Os estudos de laboratório efetuados em animais não revelaram quaisquer efeitos embriotóxicos ou fetotóxicos.

Interações com outros medicamentos e outras formas de interação:

Não existem dados disponíveis.

Sobredosagem:

Após a administração de 3 vezes a dose recomendada, poderá observar-se uma diminuição no aumento de peso, no consumo de alimentos e água, eritema e edema perianal e modificação de alguns parâmetros hematológicos e bioquímicos indicadores de desidratação.

Incompatibilidades principais:

Na ausência de estudos de compatibilidade, este medicamento veterinário não deve ser misturado com outros.

Não está disponível informação sobre potenciais interações ou incompatibilidades deste medicamento veterinário administrado por via oral, misturado em água de bebida contendo outras substâncias utilizadas na água de bebida.

8. EVENTOS ADVERSOS

Eventos adversos

Suíños:

Muito frequentes (>1 animal / 10 animais tratados):
Diarreia ¹ Edema localizado (inchaço) ^{1,2}
Muito raros (<1 animal / 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas):
Diminuição do consumo de água, cor invulgar das fezes ³ Obstipação Prolapso retal ⁴

1. Diarreia e/ou eritema/edema perianal e retal, podendo afetar aproximadamente 40% dos animais. Transitórios.
2. Não no local de aplicação.
3. Fezes de cor castanho-escura.
4. Resolve-se sem tratamento.

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. Caso detete quaisquer efeitos mencionados neste folheto ou outros efeitos mesmo que não mencionados, ou pense que o medicamento veterinário não foi eficaz, informe o seu médico veterinário. Também pode comunicar quaisquer eventos adversos ao Titular da Autorização de Introdução no Mercado representante local utilizando os dados de contacto no final deste folheto, ou através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária (SNFV): farmacovigilancia.vet@dgav.pt

9. DOSAGEM EM FUNÇÃO DA ESPÉCIE, VIA E MODO DE ADMINISTRAÇÃO

Dosagem para cada espécie, vias e modo de administração

Para administração na água de bebida.
Alimento medicamentoso líquido.

Dose recomendada, 10 mg florfenicol por kg de peso corporal por dia, na água de bebida, durante 5 dias consecutivos.

Com base na dose recomendada, e no número e peso dos animais a serem tratar, a concentração diária exata de medicamento veterinário deve ser calculada de acordo com a fórmula seguinte:

$$\frac{\text{ml de medicamento veterinário / kg peso corporal / dia}}{\text{Média do consumo diário de água (l/animal)}} \times \text{Peso corporal médio (kg) dos animais a serem tratados} = \text{ml de medicamento veterinário por litro de água de bebida}$$

10. INSTRUÇÕES COM VISTA A UMA ADMINISTRAÇÃO CORRETA

Instruções com vista a uma administração correta

A quantidade de água medicada adequada deve ser preparada com base no consumo diário de água. Para assegurar uma dosagem correta, o peso corporal deve ser determinado com a maior precisão possível. De forma a evitar a sub e sobredosagem, os animais tratados devem ser divididos em grupos de peso corporal idêntico e a dose deve ser calculada para cada grupo individualmente.

Para o Tanque de bebida:

Para tratar os suínos com um consumo de água de 10% do seu peso corporal, na dose de 10 mg/kg: adicionar a solução de florfenicol à água de bebida no tanque. Utilizar um frasco (1 l) de solução de florfenicol para cada 1000 l de água ou utilizar uma barrica (5 l) de solução de florfenicol para cada 5000 l de água e misturar completamente.

Para o Sistema doseador:

Para tratar 5000 kg de suínos, que bebam 10% do seu peso corporal, a uma dose de 10 mg/kg:

5. Esvaziar o conteúdo de um frasco/barrica de solução de florfenicol no sistema doseador e diluir com água de bebida conforme a seguir indicado:

Frasco/Barrica	Quantidade de água de bebida
1 l	100 l
5 l	500 l

6. Misturar completamente.
7. Ajustar o sistema doseador a 10%.
8. Ligar o sistema doseador.

Aviso: Soluções com concentrações superiores a 1,2 g de florfenicol por litro podem precipitar. Não administrar o medicamento veterinário com água clorada.

O consumo de água medicada depende de vários fatores incluindo o estado clínico dos animais e as condições locais, tais como a temperatura ambiente e humidade. De forma a obter a dosagem correta, o consumo de água tem de ser monitorizado e é possível que a concentração de florfenicol tenha de ser ajustada em conformidade. Se, contudo, não for possível a obtenção de um consumo de água suficiente, os animais devem ser tratados por via parentérica.

11. INTERVALOS DE SEGURANÇA

Intervalos de segurança

Carne e vísceras: 20 dias.

12. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Precauções especiais de conservação

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Conservar a temperatura inferior a 25°C.

Não administrar este medicamento veterinário depois de expirado o prazo de validade indicado no rótulo depois de Exp. O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

13. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO

Precauções especiais de eliminação

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Este medicamento veterinário não deve ser eliminado nos cursos de água, porque florfenicol pode constituir perigo para os peixes e outros organismos aquáticos.

Utilize regimes de retoma de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis. Estas medidas destinam-se a ajudar a proteger o ambiente.

Pergunte ao seu médico-veterinário como deve eliminar os medicamentos veterinários que já não são necessários.

14. CLASSIFICAÇÃO DOS MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS

Classificação dos medicamentos veterinários

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

15. NÚMEROS DE AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO E TAMANHOS DE EMBALAGEM

AIM n° 1297/01/19DFVPT.

Tamanhos de embalagem

Tamanhos de embalagem: Frascos de 500 ml e de 1 l e barricas de 5 l.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

16. DATA EM QUE O FOLHETO INFORMATIVO FOI REVISTO PELA ÚLTIMA VEZ

Data em que o folheto informativo foi revisto pela última vez

02/2026

Estão disponíveis informações detalhadas sobre este medicamento veterinário na Base de Dados da União (UPD). (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

17. DETALHES DE CONTACTO

Detalhes de contacto

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e fabricante responsável pela libertação do lote:

Labiana Life Sciences S.A.
Venus 26
08228 Terrassa
Barcelona
Espanha.

Fabricante responsável pela libertação do lote:

Laboratorios Karizoo, S.A.
Pol. Industrial La Borda
Mas Pujades, 11-12
08140 – Caldes De Montbui
Barcelona

Espanha

Representantes locais e detalhes de contacto para comunicar suspeitas de eventos adversos:

Dechra Veterinary Products S.L.U.

c/Tuset 20, Planta 6

08006 Barcelona

Espanha

info.es@dechra.eu

+34 935448507

18. OUTRAS INFORMAÇÕES

MVG

19. MENÇÃO "USO VETERINÁRIO"

USO VETERINÁRIO.

20. PRAZO DE VALIDADE

Exp. {mm/aaaa}

Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: 3 meses.

Prazo de validade após diluição de acordo com as instruções: 24 horas.

Após a primeira abertura da embalagem, administrar até

21. NÚMERO DO LOTE

Lot: {número}